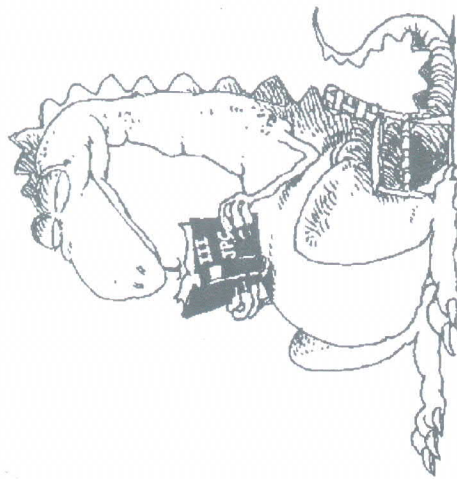




**Universidade Católica Dom Bosco**  
**Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação**



# **III JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

**1998**

---

---

# **III JORNADA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

---

---

Campo Grande-MS, 12 e 13 de maio de 1998.

**CNPq** - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

**PIBIC** - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**UCDB** - UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

## UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

Pe. José Marinoni  
*Reitor*

Pe. Segismundo Martinez Alvarez  
*Pró-Reitor de Administração*

Pe. Dr. Arlindo Pereira de Lima  
*Pró-Reitor de Ensino e Pesquisa*

Pe. Osvaldo Scotti  
*Pró-Reitor de Extensão*

Prof. Ms. Thales de Souza Campos  
*Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação*

Prof. Ms. Sérgio Ricardo Oliveira Martins  
*Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação*

Prof. Ms. Heitor Romero Marques  
*Coordenador da Editora UCDB*

Ereni dos Santos Benvenuti  
*Editoração Eletrônica*

## APRESENTAÇÃO

Pela terceira vez, estamos realizando a Jornada de Produção Científica da Universidade Católica Dom Bosco e, sem sombra de dúvida, a iniciação científica é uma realidade na UCDB, para os acadêmicos, professores e corpo técnico-administrativo da instituição, despertando na consciência dos mesmos a importância desta atividade no processo ensino-aprendizagem.

Os trabalhos apresentados à cada ano têm sido aprimorados e qualificados, dentro das possibilidades de cada pesquisador, proporcionando intercâmbio de informações e aprendizado para os acadêmicos.

Para o próximo período, haverá reestruturação da metodologia e da organização do processo de seleção. Serão priorizados os projetos dos professores/pesquisadores que, após o parecer favorável do consultor, puderem receber, para seleção, os planos de trabalhos dos acadêmicos interessados.

Já concluímos o processo de seleção (1ª fase) do período 98/99 do PIBIC, enquanto avaliamos internamente o período 97/98, para corrigirmos e fazermos a avaliação junto ao módulo Centro-Oeste do PIBIC, ao qual pertencemos.

A Universidade tem investido e primado pela qualidade da pesquisa na iniciação científica, reorganizando, qualificando e titulando o seu corpo docente.

Prof. Ms. Thales de Souza Campos  
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

## SUMÁRIO

A REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO EM CRIANÇAS DE CAMPO GRANDE-MS.....	7
A INTRANET COMO MECANISMO DE INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA .....	8
OS SERVIÇOS DE VANGUARDA NO PROCESSO DE TERCEIRIZAÇÃO EM CAMPO GRANDE-MS .....	9
OS EFEITOS DA NAVEGAÇÃO COMERCIAL NO RIO PARAGUAI PARA A FORMAÇÃO HISTÓRICA DO SUL DE MATO GROSSO - 1770 À 1864 .....	10
HIDROPONIA (CULTURA SEM TERRA) .....	11
ANÁLISE DA ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE TÉRMITAS NUM FRAGMENTO DE CERRADO. CAMPO GRANDE-MS .....	12
MELHORIA DAS VIAS URBANAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, COM INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CAMPO GRANDE (MS) .....	13
UM OLHAR SOBRE O JARDIM SEMINÁRIO PERSCRUTANDO POSSÍVEIS AÇÕES DA UCDB .....	14
MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO (PREMATURO) COM INTERVENÇÃO DE UM TERAPEUTA OCUPACIONAL ..	15
A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PÓS-INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA .....	16
ORTOSTATISMO E/OU DEAMBULAÇÃO PRECOCE PARA LESADOS MEDULARES .....	17
JAVA: SUA UTILIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE APLICATIVOS .....	18
OS NEOLOGISMOS NA OBRA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS .....	19
A CONSCIENTIZAÇÃO E O RESGATE DA CULTURA NA EDUCAÇÃO INDÍGENA TERENA .....	20



FAMÍLIAS CARVOEIRAS: REINCLUSÃO E LUTA NOS ASSENTAMENTOS DE RIBAS DO RIO PARDO – MS .....	21
EDUCAÇÃO TERENA, UM CASO À PARTE .....	22
IDENTIFICAÇÃO DA ACAROFUNA DE POEIRA EM HOSPITAIS, CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE EM CAMPO GRANDE/MS .....	23
PARTICIPAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA INDÍGENA NA CAMPANHIA MATTE LARANGEIRAS .....	24
TECNOLOGIA CSCW NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM .....	25
RECONHECIMENTO DE IMPRESSÕES DIGITAIS .....	26
OS MENORES E A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA INIMPUTABILIDADE NO BRASIL .....	27
GRUPOS SOCIAIS EM CAMPO GRANDE LIGADOS ÀS FUNÇÕES DE ESTADO .....	28
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL TERENA .....	29
CARAMUJO-FLORES, DE JOEL PIZZINI, E A OBRA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS: PERSPECTIVAS COMPARATIVAS .....	30
O ASPECTO DA ADOÇÃO E O MOMENTO PÓS-ADOÇÃO DAS CRIANÇAS ADOTADAS POR ESTRANGEIROS EM CAMPO GRANDE-MS - BRASIL, DE 1986 A 1996 .....	31
OS PAPÉIS SOCIAIS E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO FAMILIAR EM CAMPO GRANDE-MS .....	32
COMPREENDENDO A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE TERENA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE HISTÓRIAS DE VIDA DE JOVENS - ADULTOS .....	33
A EDUCAÇÃO COOPERATIVA NA UNIVERSIDADE ATRAVÉS DE UM TUTOR INTELIGENTE .....	34
OS SOFTWARES MATHCAD, MATHLAB E MATLAB COMO FERRAMENTAS PARA ESTUDOS COOPERATIVOS .....	35

**A REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO EM CRIANÇAS DE CAMPO GRANDE-MS.**  
 Julliani Rangel (Bolsista). Kelly Clay S. S. Sakihama (Colaboradora). **Angela Cecília Quarente Gardimam** (Orientadora). (Departamento de Pedagogia, Universidade Católica Dom Bosco).

A pesquisa em desenvolvimento, tem como finalidade a compreensão do desenvolvimento da exploração, reconhecimento e representação de formas em crianças de Campo Grande - MS, que estão inseridas num contexto social diferenciado e estudam em escolas que tem metodologia escolar diferenciada. Este estudo, sem dúvida, possibilitará a elaboração de propostas mais significativas para a aprendizagem de geometria com fundamentação melhor subsidiada. Para tanto, este estudo utilizará a técnica experimental "Percepção Haptic"<sup>1</sup>. A pesquisa está relacionada com o trabalho desenvolvido, no Mestrado em Educação (UFMS), por Angela Quarente Gardimam, em parceria com a professora Lara Augusta da Silva. É importante esclarecermos que a pesquisa "A REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO EM CRIANÇAS DE CAMPO GRANDE-MS", está alicerçada nos estudos de Jean Piaget, sobre o desenvolvimento da inteligência da criança que certamente irá favorecer na estruturação lógico-matemática e, em particular – para atender nossos objetivos – o desenvolvimento da noção de espaço (que interfere também na representação deste espaço). Durante o experimento, crianças (de 03 a 08 anos de idade) ficam sentadas em frente de um anteparo de madeira onde elas introduzem as mãos nos dois buracos deste anteparo, o qual impede que elas vejam o objeto a ser explorado. No desenrolar do experimento foi oferecido às crianças, inicialmente, uma série de objetos familiares (colher, faca, tesoura, etc.) para que elas pudessem manipulá-lo, em seguida nomeá-los e apontá-los numa coleção de objetos contidos na caixa. Quando as crianças nomeiam os objetos, elas são questionadas para explicar como reconheceu. A seguir é dado às crianças uma série de figuras topológicas em madeira plana (anel, anéis entrelaçados, anel aberto, círculo, elipse, semi-círculo e topológico irregulares), euclidianas em madeira plana (quadrado, triângulo, trapézio, hexágono irregular, estrela de seis pontas e cruz) e sólidos (hexaedro – cubo – prisma – paralelepípedo – cone e pirâmide). A cada figura explorada segue-se o mesmo procedimento utilizado com objetos familiares, sendo que para esta série de figuras foi ainda solicitado às crianças que desenhassem numa folha de papel e reconhecessem numa coleção de objetos o qual havia explorado. Em busca de maior esclarecimento a respeito do espaço, pois sabe-se que caracteriza-se como um fato histórico no processo progressivo de elaboração do conhecimento, o presente estudo visa facilitar o trabalho pedagógico a ser desenvolvido pelos educadores, uma vez que proporciona a compreensão do processo de desenvolvimento cognitivo infantil.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Representação 2) Campo Grande 3) Percepção "Haptic"

<sup>1</sup> Tradução de impressões tátil-cinestésica de um objeto não visível em imagem espacial do tipo visível.



**A INTRANET COMO MECANISMO DE INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.** Alex Wiese Gomes (Bolsista). **Vânia Bessa Machado** (Orientadora). (Departamento de Engenharia de Computação, Universidade Católica Dom Bosco).

A palavra Intranet apareceu no vocabulário de informática há pouco tempo. Mesmo assim, uma pesquisa feita pela Forrester Research mostra que, nos Estados Unidos a maioria das corporações já têm sua Intranet, e as outras já planejam implantá-la. Não se conhece tecnologia que tenha se alastrado com tamanha rapidez. A Intranet está mudando radicalmente a maneira de trabalhar nas organizações, num processo que dá indicações de ser irreversível. Não há dúvida, portanto, de que ela veio para ficar. A Intranet surgiu como uma grande facilidade de implantar uma interface do tipo GUI (Graphic User Interface) e permitir que os usuários de uma determinada corporação acessassem dados, buscassem informações, atualizassem cadastros e trocassem mensagens através de um sistema de interfaces único. Único e fácil de se implantar e de se utilizar. Tipicamente, uma Intranet é uma Rede Corporativa que se utiliza dos recursos da Internet. Recursos como correio eletrônico ou navegação por entre páginas da Web. Muitas publicações vêm chamando a Intranet como a Web Interna, porém, uma implementação de Intranet pode ir muito além disso. É verdade que a World Wide Web foi o que mais influenciou os administradores de redes e de informatização a criarem suas Intranets. Mas é preciso ir muito além disso. Existem hoje, diversos serviços disponíveis na rede e cada um deles pode ser utilizado dentro da rede interna. Através deste projeto buscou-se aprender e aplicar os conceitos e as técnicas de funcionamento de uma Intranet, tendo como base a estrutura já montada na UCDB, promovendo, com isso, uma maior integração da comunidade acadêmica.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Intranet 2) Internet 3) WWW

**OS SERVIÇOS DE VANGUARDA NO PROCESSO DE TERCEIRIZAÇÃO EM CAMPO GRANDE-MS.** Nilton Pinto Magalhães (Bolsista). **Cleonice Alexandre Le Bourlegat** (Orientadora). (Departamento de Geografia, Universidade Católica Dom Bosco-UCDB).

O forte crescimento demográfico de Campo Grande-MS nas três últimas décadas, apoiado em fluxos migratórios oriundos de outros estados brasileiros, foi responsável por importantes transformações da estrutura social e econômica. Por um lado, o dinamismo econômico no campo, levou Campo Grande a constituir os estoques de bens, serviços e capitais exigidos, organizados sob forma de comércio e serviços. Por outro lado, profissionais de maior preparação técnica e intelectual do campo vieram residir na cidade. Para atender ao novo segmento social, amparado em rendimentos e salários melhores da nova classe, induziu a cidade a uma estruturação de novos estoques e serviços específicos, principalmente com relação a qualidade dos mesmos, tanto com relação à moradia, como alimentação, saúde, educação, culto ao corpo e espírito e ao lazer, ou seja, os serviços do setor terciário. O presente projeto de pesquisa, tem a preocupação de conhecer, avaliar e compreender o desenvolvimento qualitativo dos serviços do setor terciário em Campo Grande-MS, desde a década de 60, ou seja, os serviços de vanguarda, a partir da análise dos serviços que contêm aprimoramento tecnológico e administrativo, carregados de ciência, técnica e informação, observando o grau de diferenciação interna, de raridade de oferta e na composição da divisão social do trabalho, contribuindo no sentido de permitir uma melhor avaliação do processo de urbanização. Da análise dos dados obtidos, observa-se que Campo Grande teve um salto quantitativo a partir do final da década de 80 início da década de 90, pois no setor de serviços, como educação, saúde, serviços públicos e setor imobiliário houve aumento considerável no número de estabelecimentos, ocorrendo o mesmo, no setor de comércio a partir do ano de 1982.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Terciário 2) Urbano 3) Vanguarda



**OS EFEITOS DA NAVEGAÇÃO COMERCIAL NO RIO PARAGUAI PARA A FORMAÇÃO HISTÓRICA DO SUL DE MATO GROSSO - 1770 À 1864.** Gilmara Yoshihara Franco (Bolsista). Alisolete Antonia dos Santos (Orientadora). (Departamento de História, Universidade Católica Dom Bosco).

Utilizando-se principalmente de análise de documentos primários e revisão bibliográfica, para o desenvolvimento do tema proposto, inicia-se o estudo pelo período que antecede a presença portuguesa na região sul de Mato Grosso, onde a procura de metais preciosos leva a Espanha à investir na ocupação e exploração do sul da América do Sul, fundando vilas e povoados, entre estes a cidade de Santiago de Xerez, que marca o primeiro momento da ocupação europeia na região que corresponde atualmente ao estado de Mato Grosso do Sul. Posteriormente, já no século XVII, as bandeiras paulistas à procura do gentio para sanar a falta de mão-de-obra, na lavoura açucareira do nordeste, inicia o processo de conquista e ocupação das terras além do Meridiano de Tordesilhas. Em consequência deste expansionismo ocorrem as descobertas de ouro na região de Coxipó e Cuiabá, datadas de 1718, que atraem para a localidade uma gama de aventureiros, motivados a explorar o metal, montando-se a partir daí uma estrutura para a exploração aurífera; em função disto, iniciam-se os primeiros povoados e vilas, a gênese da futura capitania de Mato Grosso. Em 1748, Mato Grosso é elevado a categoria de capitania, tendo como primeiro governador o Capitão-General Antônio Rolim de Moura, que a organiza administrativamente e coloca em prática as ordens régias, a ele dirigidas, no sentido de proteger a linha fronteira que dividia os territórios de Portugal e Espanha nesta extensão. Posteriormente, no governo do Capitão-General Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres (1772 - 1789), criam-se no sul da capitania, núcleos de ocupação e povoamento que marcam a presença luso brasileira na região. Tal atitude, deu-se pela necessidade de proteger a linha fronteira frente às constantes investidas espanholas e assegurar a livre navegação do Rio Paraguai. Intrinsicamente ligado ao processo de formação histórica do sul de Mato Grosso, é analisado a indefinição de um tratado de fronteiras entre Portugal e Espanha e posteriormente entre Paraguai e Brasil, indefinição que durou de 1750 à 1872, num complexo conflito de interesses econômicos, acabando por culminar num conflito armado, a Guerra do Paraguai. Nos meandros deste contexto, analisa-se a importância do Rio Paraguai, que utilizado pelos portugueses desde as bandeiras paulistas, serviu como importante elo de ligação entre o litoral paulista e as minas do norte da capitania. Por suas águas vinham alimentos, informações e pessoas; também possuía este um caráter estratégico: em sua margens fundaram-se núcleos de povoamento e fortificações que garantiram a Portugal e ao Brasil consolidar sua presença nesta região.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Sul de Mato Grosso 2) Rio Paraguai 3) Comércio

**HIDROPONIA (CULTURA SEM TERRA).** Paulo Roberto Adona (Bolsista). Mainaide Zanotto Velasques (Orientador). (Departamento de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco).

Há, atualmente em uso no mundo, um grande número de diferentes sistemas hidropônicos (SH), praticamente sem a utilização de agrotóxicos. Todos, almejando aumento da produtividade; por outro lado o cultivo no solo (CS) tem requerido a utilização de agrotóxico em escala significativa. Hoje, estima-se que as perdas pós-colheitas (PC) de hortaliças cultivadas no solo correspondem a 35% da produção. A associação de maior produtividade do SH com menor perda no PC representa hortaliças mais baratas e saudáveis na mesa do consumidor. Os dois sistemas de cultura (SH e CS), foram instalados no interior de uma "estufa". Das oitenta e cinco mudas de *Lycopersicon sculentum*, quarenta destinaram-se ao SH e quarenta e cinco para o CS. No SH as mudas foram transplantadas para vasos contendo vermiculita; os mesmos ficaram sobre telhas de amianto e a solução nutritiva foi distribuída por um sistema hidráulico, seu excesso coletado para retornar ao sistema. Para o CS usou-se análise de solo com a finalidade de correção e também irrigação por gotejamento. As duas culturas tiveram seus frutos colhidos, ainda verdes, e colocados em diferentes temperaturas: -1°, 15°, 30° e 40°C. As medidas da massa (M) e volume (V) foram utilizadas para análise dos frutos, desde a colheita até o início de sua deterioração. Os frutos colocados a -1°C e 40°C após 72 h, tiveram perdas totais. Nos frutos colocados a 15°C após vinte e dois dias houve perda de 2% tanto em (M) quanto em (V). A 30°C, verificou-se dois resultados: CS no intervalo de dezoito dias houve perdas da ordem de 8 e 9% para M e V, respectivamente; SH no período de vinte e sete dias, as perdas corresponderam a 4 e 5% para M e V. Em nenhum dos plantios utilizaram-se agrotóxicos e as perdas obtidas de tomates, ficaram em torno de 26% no CS e 0% no SH. Esses resultados têm demonstrado que no SH há menos perdas e produtos mais resistentes comparados ao CS.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Hidroponia 2) Cultivo no solo 3) Pós-colheita



**ANÁLISE DA ESTRUTURA DA COMUNIDADE DE TÉRMITAS NUM FRAGMENTO DE CERRADO, CAMPO GRANDE-MS.** Luciana Francelina Lima (Bolsista). **Lidiamar Barbosa de Albuquerque** (Orientadora). (Departamento de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco).

Os térmitas são invertebrados que predominam no estrato inferior das florestas, mais precisamente no interior de troncos e galhos em decomposição. São encontrados abundantemente nos trópicos e também na maior parte das zonas quentes e temperadas da Terra, devido à variedade de suas fontes alimentares. No novo mundo, a fauna de térmitas contém aproximadamente 500 espécies descritas, dentre 7 famílias, os quais têm papel importante na decomposição da matéria orgânica e na circulação de nutrientes nos ecossistemas terrestres. Este trabalho objetiva-se em analisar a riqueza das espécies de cupins e sua abundância na Reserva Biológica da Universidade Católica Dom Bosco. Foram traçados transectos de 50m x 2m (sendo estes divididos de 10 em 10 metros), nos quais o tempo de coleta equivalia a 10 minutos para cada lado destes. As observações eram anotadas em fichas de coletas e os térmitas coletados acondicionados em álcool 70%. Em seguida, eram encaminhados ao laboratório para identificação. Durante o período de trabalho (julho/96 a janeiro/98) foram identificados os gêneros *Cornitermes*, *Rhinchortermes*, *Microcerotermes*, *Cyranotermes*, *Orthognathotermes*, *Nasutitermes*, *Velocitermes* e *Diversitermes*, sendo os dois últimos os mais abundantes, tendo respectivamente, 33,0% e 39,35%. De acordo com o hábito alimentar, predominaram os comedores de litter/madeira (86,6%), seguidos por comedores de humus (13,4%). Analisando os resultados, pode-se concluir que a Reserva Biológica da Universidade Católica Dom Bosco é um fragmento de cerrado onde as condições para o desenvolvimento de comunidades de cupins são grandes. Isto pode ser em função do acúmulo de serapilheira existente nesta área, a qual é o principal recurso alimentar dos térmitas encontrados.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Térmitas 2) Invertebrados 3) Fragmento de Cerrado

**MELHORIA DAS VIAS URBANAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, COM INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM CAMPO GRANDE (MS).** Elaine Valdeci Alencar (Bolsista). **Marnie Grubert Gonzaga Maciel** (Orientadora). (Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Católica Dom Bosco).

A Terapia Ocupacional, uma profissão da área de saúde que, por meio de atividades objetivas e específicas, visa a integração e a reintegração do indivíduo na sociedade. Trabalha seus aspectos físicos, sociais, psicológicos, cognitivos, econômicos e profissionais com a finalidade de prevenir, sanar ou amenizar as patologias promovendo a saúde. Há uma grande dificuldade dos portadores de deficiência em se locomover nas vias urbanas pela falta de sinalização adequada. Portanto, há uma grande necessidade da intervenção da Terapia Ocupacional, para facilitar o acesso de portadores de deficiência beneficiando-se assim sua inserção na vida profissional e social. As primeiras observações realizadas foram dos levantamentos de dados de outras cidades, como Belo Horizonte, Goiânia, Santos, São Paulo e Curitiba. As cidades brasileiras que já são adaptadas, são cidades modelos na implantação de instrumentos para facilitar a vida do indivíduo deficiente. Levantamento de dados da cidade de Campo Grande (MS), esta observação tem a finalidade de conhecermos qual o número de portadores de necessidades especiais e os vários tipos de deficiência existente. Com o desenvolvimento deste trabalho também puderam ser citados os instrumentos que facilitaram a vida do deficiente através de semáforos do tipo Botoeira e Sonoro, Placas de Sinalização adequada e Rampas de acesso. Estas são implantações que proporcionam uma integração na vida social. O referente trabalho tem como objetivo conscientizar a população em geral quanto ao direito de ir e vir dos portadores de deficiência e melhorar, adaptar, readaptar e educar os portadores de deficiência com intervenção da Terapia Ocupacional. A Câmara Municipal de Campo Grande (MS) promulgou a Lei 3.418, sobre a adaptação de logradouros e edifícios públicos, garantindo acesso ao indivíduo portador de deficiência. A lei aprovada vem de encontro com o trabalho. Foi realizada uma reunião entre nós, que desenvolvemos o trabalho, e o autor da lei, Vereador Pedro Kemp, para a junção de idéias contidas no o trabalho e as proposições contidas na lei para uma melhor circulação, adaptação e o uso da área urbana pelo portador de deficiência.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Portador de Deficiência 2) Vias Urbanas 3) Campo Grande (MS)



**UM OLHAR SOBRE O JARDIM SEMINÁRIO PERSCRUTANDO POSSÍVEIS AÇÕES DA UCDB.** Marcellly da Silva Santos (Bolsista). **Raimundo Nonato Teixeira** (Orientador). (Departamento de Pedagogia, Universidade Católica Dom Bosco)

Após o primeiro contato com os moradores do bairro Jardim Seminário que acontecem nos dias vinte e vinte um do mês de fevereiro do ano de hum mil novecentos e noventa e sete, através dos alunos do terceiro semestre matutino de pedagogia (“calouros”) foi feito um prévio levantamento da realidade econômica, social e cultural do bairro. A partir desse trabalho veio a preocupação enquanto a participação da instituição Universidade Católica Dom Bosco e seus acadêmicos em como melhorar a qualidade de vida a integração e a participação com o desenvolvimento social e cultural nessa parcela da sociedade, a comunidade do bairro Jardim Seminário. Esse trabalho tem como finalidade detectar o que a comunidade realmente espera da Universidade Católica Dom Bosco em termos de atendimento. Para isso buscamos as técnicas de observação da comunidade, a abordagem informal e o levantamento de dados específicos através de um questionário, previamente aplicado e testado em um grupo restrito de pessoas para eliminação de qualquer erro existente. A observação nos foi valiosa e fundamental para a avaliação real das necessidades como, escola, trânsito, pavimentação asfáltica, calçadas, esgoto, saúde, saneamento básico e laser; e com base nessa observação fizemos a nossa primeira abordagem com os moradores do bairro indagando sobre alguns problemas enfrentados como horários de maior tráfego de veículos pavimentação asfáltica nas ruas paralelas a Tamandaré, mudanças constantes nos horários dos ônibus coletivos. Mas o grande avanço aconteceu quando aplicamos os primeiros questionários de levantamento, até a presente data, parcial, não podemos concluir ainda toda fase deste trabalho, mas já temos argumentos e dados suficientes para que possamos assegurar as expectativas do bairro em relação a instituição Universidade Católica Dom Bosco, através do seu papel enquanto universidade e de sua mantenedora, a Missão Salesiana, de atender os anseios e as necessidades da sociedade, a vocação em se dedicar a educação e construir riquezas culturais, pois uma comunidade acadêmica que de maneira crítica e metódica contribua para o desenvolvimento da humanidade através de serviços prestados a comunidade.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Comunidade 2) Necessidade 3) Soluções

**MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO (PREMATURO) COM INTERVENÇÃO DE UM TERAPEUTA OCUPACIONAL.** Anapaula Mendes de Jonas (Bolsista). **Luciana Barbosa Rocha** (Orientadora). (Departamento de Terapia Ocupacional, Universidade Católica Dom Bosco).

A maioria dos recém-nascidos prematuros que não recebem toda assistência especial durante o período de internação, apresenta choro em demasia, irritabilidade, padrão de sono irregular e por consequência destes, apresentará ganho demorado de peso, longa permanência hospitalar, além de seqüelas no seu desenvolvimento motor e intelectual. Na primeira etapa deste trabalho desenvolveu-se um levantamento de dados para investigar tanto o lado familiar como os métodos utilizados para o tratamento de recém-nascidos prematuros em Campo Grande, sendo seguida da investigação e comparação do efeito da estimulação e humanização de ambientes, realizado segundo o método descrito por Pêssia Grywac Meyerhof, através de posicionamento, estimulação oral e alimentação, estimulação visual e/ou auditiva, estimulação tátil cinestésia e estimulação multimodal e social. Além de orientação e acompanhamento dos pais em relação ao tratamento e contato familiar. A partir das desvantagens que apresentam essas crianças, este trabalho tem como objetivo mostrar o importante papel que cabe ao terapeuta ocupacional nos setores de neonatologia, que é o de organizar esse neonatos, além de enriquecer a estrutura hospitalar e familiar, fornecendo um melhor desempenho e desenvolvimento dos prematuros e propiciando a estes uma melhor qualidade de vida.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Recém-nascido 2) Prematuro 3) Estimulação



**A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA.** Glaucy Almeida Gonçalves (Bolsista). **Elaine Britto de Castro** (Orientadora). (Departamento de Fisioterapia, Universidade Católica Dom Bosco).

A qualidade de vida geral distingui-se da qualidade de vida relacionada à saúde. A geral refere-se ao indivíduo aparentemente saudável do ponto de vista físico e diz respeito, portanto, ao seu estado de satisfação com a vida. Já a qualidade de vida ligada à saúde baseia-se em dados mais objetivos e mensuráveis e aplica-se às pessoas sabidamente doentes do ponto de vista físico; diz respeito ao grau de limitação e desconforto que a doença e/ou sua terapêutica acarreta ao paciente e a sua vida. O Infarto agudo do miocárdio é a principal causa de morte nos países industrializados, e suas consequências podem ser de menor ou maior gravidade, dependendo da área e extensão da lesão, que define também o tratamento a ser empregado para recuperar o paciente e para isso é fundamental o atendimento fisioterapêutico que atuará ainda na manutenção da qualidade de vida após o evento coronário. O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a atuação fisioterapêutica na manutenção da qualidade de vida pós Infarto agudo do miocárdio combatendo hábitos nocivos à saúde. Na atual fase da pesquisa, está sendo aplicado protocolo de atendimento do Grady Memorial Hospital and Emory University School of Medicine. In: Wenger et al. *Rehabilitation of the Coronary Patient*, 3 rd., 1992, em pacientes pós Infarto agudo do miocárdio submetidos a tratamento clínico ou cirúrgico encaminhados ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade Católica Dom Bosco. Os métodos aplicados são: orientação educacional sobre os fatores que agravam o risco de novo evento, como evitá-los e aplicação do protocolo de atividade visando combater o sedentarismo e a inatividade imposta pela doença. Técnicas: avaliação do paciente, registro de evolução diária dos sinais vitais e possíveis intercorrências, entrevistas com os participantes das atividades e com médicos que os encaminharam.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Manutenção 2) Qualidade de vida 3) Infarto

**ORTOSTATISMO E/OU DEAMBULAÇÃO PRECOCE PARA LESADOS MEDULARES.** Gustavo Inácio Dimiz da Rocha (Bolsista). Claudionora Neves Alves de Souza (Colaboradora). **Albert Schiaveto de Souza** (Orientador). (Departamento de Fisioterapia, Universidade Católica Dom Bosco).

O crescente número de traumas raquimedulares por causas diversas, como acidentes automobilísticos, ferimentos por armas brancas e armas de fogo, bem como por outras formas, fez com que a procura de atendimento fisioterápico para esta patologia aumentasse sobremaneira. Tomando em consideração que grande parte destes indivíduos são pessoas de baixa renda e que as órteses para membros inferiores usadas para propiciar a marcha, são de custo elevado e sua confecção demorada, constatou-se a necessidade de se criar meios para a obtenção de ortostatismo e/ou deambulação precoce aos mesmos, com órteses que fossem ao mesmo tempo eficientes, confeccionadas pelos próprios terapeutas, em um curto espaço de tempo e principalmente de baixo custo, para que um número maior de lesados medulares pudessem usufruir desse benefício. No primeiro momento foram confeccionadas órteses de gesso (talas gessadas) para membros inferiores, com estas talas os pacientes foram treinados em ortostatismo e em seguida deambulação em paralelas. Aos pacientes que responderam satisfatoriamente ao treino com as talas gessadas, foram confeccionadas novas talas, estas de PVC (tubos de PVC), por meio de moldes de gesso, já que estas são mais leves e mais práticas. Verificou-se que todos os objetivos estabelecidos foram alcançados principalmente em relação ao custo e precocidade do ortostatismo e deambulação nestes pacientes. Concluiu-se então que a confecção destas órteses é válida a todos os pacientes com lesão medular (mesmo que eles venham a se utilizar de outros tipos de órteses posteriormente), pela precocidade que as mesmas oferecem, além de permitir que pacientes de baixa renda possam ser treinados para uma marcha eficiente.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Lesão Medular 2) Órtese 3) Ortostatismo/Deambulação



**JAVA: SUA UTILIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE APLICATIVOS.** Cristiano Pires Martins (Bolsista). **Vânia Bessa Machado** (Orientadora). (Departamento de Engenharia de Computação, Universidade Católica Dom Bosco).

A Internet é uma gigantesca rede que liga milhares de computadores entre si. É uma rede heterogênea, haja vista tipos diferentes de computadores estarem conectados a ela. Como há tantos tipos de computadores distintos ligados uns aos outros, eles precisam de uma linguagem que não esteja amarrada a uma plataforma específica, para intercambiar programas. Projetado para desenvolvimento de aplicações na Internet, o Java é uma linguagem aberta, que pode ser independente de plataforma e sistema operacional e pode ser usada em qualquer máquina. Este projeto de IC se formou com o intuito de pesquisar e aprender a linguagem Java, bem como divulgar o resultado deste estudo, tendo como objetivo uma avaliação crítica das suas capacidades, vantagens e desvantagens de programação, ou seja, conhecer a linguagem de programação orientada a objetos desenvolvida pela Sun Microsystems, que está transformando a WWW, verificando se isso é realmente verdade ou apenas moda. As primeiras aplicações desenvolvidas em Java foram pequenos programas chamados applets, utilizados para dar maior interatividade às páginas Web acessadas com o browser HotJava, escrito totalmente em Java. Em uma fase posterior, o Netscape Navigator, browser de maior sucesso na Internet, implementou a API do HotJava e passou a suportar a execução de applets nas suas páginas. A partir daí, passou a ser comum acessar uma localidade e encontrar um logotipo se mexendo, um relógio musical, ou jogar uma partida de Tetris em uma página Web. Java é uma poderosa linguagem de programação orientada a objetos do porte de C++, porém com a proposta de ser mais simples. Java pretende acabar com a dependência que os softwares de hoje têm em relação ao sistema operacional. Com Java o programador terá a liberdade de escolher o sistema onde seu programa irá rodar. Dentro da filosofia Java “escreva uma vez; rode em todo lugar”, o programador desenvolve um único aplicativo em Java, compila, e roda em qualquer plataforma Unix, Windows, NT, AIX, OS/2, e outras. Java ainda é uma linguagem nova, mas deve revolucionar o mundo das linguagens de programação. Segundo seus criadores, Java é uma linguagem simples, orientada-a-objetos, multithreaded, garbage-collected, segura, robusta, neutra em relação à arquitetura, transportável, de alto desempenho e dinâmica.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Java 2) Aplicativos 3) Interatividade

**OS NEOLOGISMOS NA OBRA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS.** Waleska Rodrigues de Matos (Bolsista). **Marcelo Marinho** (Orientador). (Departamento de Letras, Universidade Católica Dom Bosco).

No processo de criação poética, o ilustre Sul-matrossense Manoel de Barros serve-se de recursos de verbalização que conduzem inelutavelmente à renovação da linguagem. Entre as técnicas de criação utilizadas pelo poeta, encontramos a forte recorrência de neologismos, foco principal de nosso estudo. Estas inéditas formas lexicais são criadas a partir de técnicas como, por exemplo, a transposição de classes gramaticais – também conhecida como neologismo de função; a criação de novos verbos a partir de substantivos ou adjetivos (infinitivar, transver, empassarar, lobinhar, celestar, imensar, etc.); o emprego de um determinado vocábulo em acepções nunca antes registradas – fatura que conduz ao neologismo de significado (“Nanhá chorava como uma *desmanchada*”; “pirizeiro *carregado de passarinhos*”); ou o recurso à prefixação com valof de negação ou de retorno a um determinado estado inicial (deslendo, desbrincou, desacontecido, desplanam, desemenhar). Note-se ainda a criação de advérbios por intermédio da agregação do sufixo “-mente” (atoamente, putamente), ou a criação de substantivos abstratos a partir de concretos por processo de sufixação (criançamento, estudamento). Estes são alguns dos resultados parciais deste estudo que tem como suporte metodológico a crítica proposta por Mary Lou Daniel em torno dos processos de renovação linguística levados a efeito por João Guimarães Rosa. Torna-se interessante observar que, através dos neologismos surpreendentes de Manoel de Barros, é assaz ocioso perceber, em estado latente, diversos sentidos para palavras utilizadas em nosso cotidiano. Tal feito pode nos conduzir a uma visão originalíssima do universo, algo que somente um improvável regresso cronológico à infância, à fase agramaticalizada de nossas vidas, saberia nos propiciar.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Manoel de Barros 2) Lingüística 3) Literatura Regional



**A CONSCIÊNCIA E O RESGATE DA CULTURA NA EDUCAÇÃO INDÍGENA TERENA.** Emília Yumi Ito (Bolsista). **Ieda Marques de Carvalho** (Orientadora). (Departamento de Psicologia, Universidade Católica Dom Bosco).

A necessidade de um maior acompanhamento no sistema de educação indígena e sua cultura em Mato Grosso do Sul, face aos dispositivos da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional despertou nosso interesse em desenvolver esta pesquisa. Seu fim específico é trabalhar com o povo indígena Terena do município de Sidrolândia, verificando a regulamentação das escolas indígenas do município, a sua estrutura física e situação didático-pedagógica, incluindo também até que ponto existe a conscientização da importância do ensino da língua terena como sendo um dos pontos primordiais para o resgate da cultura na educação indígena Terena. A princípio recorremos ao Núcleo de Educação Escolar (NEE/MS) ligado à Secretaria Estadual de Educação, com a finalidade de obter informações acerca dos trabalhos realizados pela Secretaria e a real situação em que se encontram a educação escolar dos índios Terena da região de Sidrolândia. Feita a pesquisa bibliográfica, principalmente, os estudos específicos sobre a etnia Terena, nos dirigimos às aldeias do município de Sidrolândia. Ficou evidente a situação precária das escolas quanto a sua infra-estrutura, instrumentos e materiais didático-pedagógicos, situação esta comprovada por uma coleta de dados através de questionários direcionados às lideranças da tribo ao chefe da família e à Secretaria Municipal de Educação, a fim de obtermos dados concretos da situação. Aplicamos os questionários em duas aldeias, na aldeia Tereré e na aldeia do Córrego do Meio. Durante as aplicações pode ser observado o grande interesse da população em preservar a origem da cultura, sua satisfação com o início do aprendizado da língua materna. Na escola da aldeia Tereré (Cacique João Figueiredo) o ensino da língua terena está acontecendo. Ela é uma extensão da escola Pólo Cacique Armando Gabriel, onde o diretor pretende iniciar o ensino da língua ainda este ano. Pelo fato da escola Cacique Armando Gabriel ser uma escola Pólo, a sua estrutura física está em melhor estado de conservação e a Secretaria Municipal de Educação de Sidrolândia deverá entregar, ainda este ano, uma TV, vídeo e uma antena parabólica para que se integrem ao Projeto Vídeo-Escola. Isto evidencia o início de uma mudança na estrutura física da escola e, até mesmo, na dinâmica do processo ensino-aprendizagem, o que poderá trazer um grande benefício para o futuro do povo Terena em termos de qualidade de vida e de sua própria preservação enquanto grupo étnico diferenciado.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Regulamentação 2) Escola Indígena 3) Ensino Bilingüe

**FAMÍLIAS CARVOEIRAS: REINCLUSÃO E LUTA NOS ASSENTAMENTOS DE RIBAS DO RIO PARDO-MS.** Maria do Rocio Souza de Oliveira (Bolsista). **Sérgio Ricardo Oliveira Martins** (Orientador). (Departamento de Geografia, Universidade Católica Dom Bosco).

A luta, que se faz por melhores condições de vida e de trabalho, é levada a efeito por cerca de 130 famílias de carvoeiros que ocupam espaços marginais à área urbana de Ribas do Rio Pardo. A realização desta pesquisa, busca analisar o processo de ocupação desses assentamentos, levantar e compreender o quadro de dificuldades intervenientes na vida das famílias, bem como as condições de superação dos problemas. Foram realizadas dezenas de visitas aos domicílios a fim de não só entrevistar as famílias e observar as condições em que subsistem, como também participar de alguns de seus problemas. Assim, valendo-se de dois questionários, levantamos inúmeros dados e informações valiosas sobre a vida familiar e a concretude local dos problemas mais evidentes, quais sejam os que permeiam a própria sobrevivência das famílias. A participação efetiva em alguns eventos, como mini-cursos, festas locais e feiras permitiu a observação mais apurada da comunidade, sobretudo considerando que estes eventos constituem verdadeiras ações de combate à miséria e de superação de dificuldades. Verificamos a ocorrência de inúmeros problemas, sendo porém o mais grave aquele que se constitui das precárias condições de trabalho (nas carvoarias) que degrada progressivamente o potencial laboral dessas famílias, diante de um quadro de completa escassez de alternativas. Preocupante também é a desestruturação da família imposta pela separação dos membros ocupados na produção de carvão, visto que este permanecem nas carvoarias por um período médio de 40 dias, enquanto que o restante da família fica nos assentamentos. Também estamos agindo sobre a problemática, na medida que estamos contribuindo com a realização dos mini-cursos de qualificação profissional (corte e costura, manicure e pedicure, eletricitista, cabeleireiro), de alimentação alternativa e de ervas medicinais.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Assentamentos 2) Família carvoeira 3) Miséria



**EDUCAÇÃO TERENA, UM CASO A PARTE.** Lucilio Souza Nobre (Bolsista). **Ieda Marques de Carvalho** (Orientadora). (Departamento de Geografia, Universidade Católica Dom Bosco).

Sabendo-se que a educação escolar é um dos fatores essenciais para contribuir com a evolução do pensamento e reconhecimento dos valores humanos, valores estes ligados sobretudo à cultura e a melhoria das condições de vida, e que o Brasil possui uma expressiva diversidade cultural dentre elas a indígena, com 200 etnias, 165 línguas e aproximadamente 325.000 índios, houve num primeiro momento a preocupação de contribuir com esses povos no que concerne à sua educação escolar, a partir de um mergulho nas fontes bibliográficas, instrumento indispensável para se interar da realidade de uma determinada área de pesquisa. Foi possível perceber a complexidade da organização que existe entre os diversos grupos indígenas. A partir daí fez-se necessário delimitar tanto a etnia quanto o universo da pesquisa, que no caso dessa, centrou-se sobre os índios Terena do município de Sidrolândia. Delimitada a área de pesquisa, houve um aprofundamento bibliográfico e paralelamente a esta atividade, foram estabelecidos contatos, tanto com autoridades competentes, quanto junto a família Terena, bem como houve participação em eventos ligados ao tema. Esta busca está imbricada diretamente com o objetivo do trabalho, que é averiguar até que ponto a educação escolar está sendo instrumento capaz de permitir aos índios Terena, reencontrar seus valores e sua identidade cultural. Além de trazer num segundo momento, a caracterização das famílias Terena em seus vários aspectos sociais e econômicos. O trabalho pretende mostrar à comunidade interessada, até que ponto a educação escolar entre os índios, vem propiciando o resgate de sua cultura e contribuindo na luta para a sua autodeterminação e conquista de seus direitos.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Educação escolar 2) Índio Terena 3) Sidrolândia

**IDENTIFICAÇÃO DA ACAROFaUNA DE POEIRA EM HOSPITAIS, CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE EM CAMPO GRANDE/MS.** Daniele Decanine (Bolsista). **Maria Aparecida de Souza Perrelli** (Orientadora). (Departamento de Biologia, Universidade Católica Dom Bosco).

Em virtude da carência de estudos caracterizantes da acarofauna de poeira em Campo Grande/MS, desenvolveu-se a presente pesquisa dedicando-se então ao levantamento e identificação da fauna acarina em Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde, onde a higiene se mostrou bastante rigorosa. Foi feita a seleção de 1 Casa de Saúde, 2 Hospitais e 1 Clínica para proceder às coletas de poeira. Em cada Hospital foram coletadas amostras de poeira em Berçários, CTI, Apartamentos, Enfermarias e Ambulatórios, perfazendo um total de 71 amostras de poeira, provenientes de colchões e travesseiros que não eram plastificados e dos pisos. A obtenção das amostras foi feita com auxílio de aspirador de pó e sacos coletores descartáveis. Durante as coletas foram registrados dados da Temperatura e Umidade Relativa do Ar com Termohigrômetro. Entrevistaram-se as enfermeiras-chefe para obter dados indicadores da higienização do local e quadro alérgico dos pacientes. As amostras de poeira foram transferidas para placas de Petri e com o auxílio do Microscópio Estereoscópio Binocular e um fino estilete, os ácaros encontrados foram colocados em lâminas, com 2 gotas do Líquido de Hoyer's e cobertos com lamínulas. Devidamente etiquetado, o material foi levado à estufa a 35°C e ali permaneceu entre 2 a 5 dias para secagem e diafanização. Seguiu-se a identificação com Microscópio Binocular, utilizando-se de Chaves de Classificação. Até o presente momento observaram-se os ácaros *Dermatophagoides pteronyssinus* e *Blomia tropicalis* em 15 das 31 lâminas preparadas de 28 amostras de poeira da Casa de Saúde "Hospital Nosso Lar".

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Ácaros 2) Poeira 3) Hospitais



**TECNOLOGIA CSCW NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.** Jeferson Pistori (Bolsista). **Maria das Graças Bruno Marietto** (Orientadora). **Conceição Aparecida Galves Butera** (Co-Orientadora). (Departamento de Engenharia de Computação, Universidade Católica Dom Bosco).

CSCW – Computer Supported Cooperative Work, que em português significa Trabalho Cooperativo Suportado por Computador, é uma tecnologia que surgiu nos meados dos anos 70 com a crescente preocupação na otimização dos trabalhos, visando uma maior produtividade nas grandes empresas. Pesquisadores de diversas áreas, como por exemplo sociólogos, psicólogos, antropólogos e educadores, buscaram uma metodologia para o desenvolvimento de uma ferramenta computacional que pudesse auxiliar o trabalhador de uma empresa e desenvolver o trabalho cooperativo - trabalho em grupo. Por causa do sucesso obtido nesse processo, cada vez mais há uma expansão da tecnologia para outras áreas de trabalho. Nossa pesquisa objetivou colaborar com o CSCW visando o trabalho ou estudo em grupo na área da educação. Especificamente a pesquisa visou construir um modelo de CSCW que auxiliaria o Ensino-Aprendizado via Internet, quando no uso de tutoriais. Buscamos na Internet alguns dos elementos necessários para nossa pesquisa, tais como o material bibliográfico referente ao CSCW, alguns endereços contendo Listas de discussão e tutoriais via Internet. Com base nesse material, elaboramos um modelo de tutorial que utilizaria a interatividade necessária para proporcionar um ambiente de aprendizado via Internet. Passamos então para a fase de implementação. Estudamos o software Lotus Notes, que nos proporcionou um ambiente de groupware. A pesquisa encontra-se ainda na fase de implementação do tutorial, pois encontramos várias dificuldades relacionadas a nossa rede WWW. Apesar de não estar pronto ainda o tutorial, estamos satisfeitos com os resultados obtidos com a pesquisa até o momento, pois através dela pudemos avaliar o quanto esse ramo da informática educacional ganha importância no processo Ensino-aprendizagem.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Groupware 2) CSCW 3) Tutoriais

**PARTICIPAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA INDÍGENA NA COMPANHIA MATTE LARANGEIRAS.** Adelaio Luiz Spinosa Vila (Bolsista). **Antônio Brand** (Orientador). (Departamento de História, Universidade Católica Dom Bosco)

A área ocupada pela Companhia Matte Larangeiras, para a extração de erva-mate no atual Estado de Mato Grosso do Sul, segundo pesquisas, era densamente povoada por comunidades Kaiowá-Guarani. Grande parte dos locais e instrumentos utilizados na preparação da erva-mate recebem denominações indígenas. Apesar destas evidências, inexistem registros documentais que venham comprovar a participação da mão-de-obra indígena nos trabalhos da companhia. Pesquisas comprovam que inúmeras comunidades indígenas sofreram deslocamentos em função dos interesses da Companhia. Diante da inexistência de relatos documentais e bibliográficos, despertou-se o interesse de investigar tal lacuna utilizando das técnicas de História oral. Inicialmente direcionamos nossos trabalhos para a leitura da bibliografia disponível sobre as tais técnicas, em seguida passamos para a leitura de toda a bibliografia encontrada sobre a Companhia Matte Larangeiras, encontrando na obra "Carai", do escritor Hélio Serejo, e na dissertação de mestrado "O Confinamento e seu Impacto sobre os Pãi/Kaiowá", do Dr. Antônio Brand, as únicas citações sobre o trabalho indígena na Companhia. Elaboramos um breve histórico, buscando analisar a necessidade de mão-de-obra, em detrimento da expansão territorial da Companhia. Em seguida iniciamos a busca e seleção de informantes, marcando entrevistas com ex-funcionários, ex-administradores e ex-fornecedores da companhia, lideranças indígenas, pessoas comuns, historiadores, entre outros. O trabalho tem como principal objetivo investigar a participação da mão-de-obra indígena na companhia, buscando auxiliar no resgate da recente trajetória histórica dos Kaiowá-Guarani, detectar as fases nas quais a participação indígena no processo de produção da erva-mate era mais significativa. Os resultados obtidos até o presente momento, com as entrevistas demonstram que as relações trabalhistas existiram e que eram mantidas através de um regime de escravidão. Os entrevistados identificam os colonos paraguaios, sobreviventes da guerra da Tríplice Aliança, como a mão-de-obra escrava mais empregada e, em segundo lugar, o bugre, termo habitualmente empregado pelo povo paraguaio ao referir-se ao índio. Além dos objetivos supracitados busca-se iniciar a montagem de um banco de dados com documentação oral da Companhia Matte Larangeiras.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Kaiowá 2) Mão-de-obra 3) Escravidão



**RECONHECIMENTO DE IMPRESSÕES DIGITAIS.** Cristiano Araujo Dias (Bolsista). **Mauro Conti Pereira** (Orientador). (Departamento de Engenharia de Computação, Universidade Católica Dom Bosco).

Por serem únicas, as impressões digitais são usadas para identificação de pessoas, não existindo duas pessoas com as mesmas impressões digitais. Começamos nosso estudo pelos princípios de processamento digital de sinais, inicialmente vendo as técnicas de Amostragem, que é a conversão de um sinal contínuo em um sinal discreto, e a quantização, que é o processo de transformar infinitos valores de um sinal contínuo e colocá-los numa quantidade finita de dígitos. Para entender o processamento digital de imagens, devemos ter em mente que ao digitalizar a imagem, a transformamos em função de pontos chamados de *picture element* (pixel) estruturados dentro de um arranjo matricial. Cada pixel em uma imagem digital representa a intensidade luminosa de um determinado ponto da imagem original. Como estamos trabalhando com reconhecimento de padrões de impressões digitais nos utilizaremos apenas tons de cinza de 8 bits (valores de 0 a 255 tons para precisão da imagem). Para podermos armazenar essas impressões, além das técnicas de processamento de imagem, estudamos a datiloscopia, identificação das cristas e sulcos papilares que compõem as impressões digitais. Para se fazer a comparação entre a impressão armazenada no banco de dados e da pessoa, usaremos uma técnica de emparelhamento de imagem, que consiste em sobrepor uma sobre a outra. Quanto maior a aproximação entre os pontos das duas imagens maior será o valor da medida de tom de cinza, e quanto menor a aproximação mais pobre é o emparelhamento. O valor de saída resultante pode ficar enorme quando todos os valores de brilho tendem a ser igual. Por outro lado, os valores de saída serão relativamente pequenos quando não houver nenhuma correlação boa entre os dois. Pretendemos estudar e usar técnicas de redes neurais, utilizando o software MATLAB para a prototipação dos algoritmos, buscando a validação de impressão digital, comparando a impressão de uma determinada pessoa contra a imagem dela guardada em arquivo, como por exemplo: em clubes e em votações de assembleias legislativa.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Impressão Digital; 2) Reconhecimentos de padrões;  
3) Processamento Digital de Imagem

**OS MENORES E A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA INIMPUTABILIDADE NO BRASIL.** Milena Inês Sivieri (Bolsista). **Andréa Flores** (Orientadora). (Departamento de Direito, Universidade Católica Dom Bosco).

O aumento da criminalidade infanto-juvenil em todo o país tem suscitado grandes discussões e debates acerca da matéria, tendo-nos também despertado para este imenso problema que se alastra pelo país. O objeto de nossa pesquisa é o menor infrator e sua história de desenvolvimento no Brasil, porém restringimo-nos à ocorrência da criminalidade em Campo Grande/MS devido à perplexidade e abrangência do assunto. Procuramos, com este Projeto, “conhecer” qual o melhor tratamento a ser adotado frente ao menor infrator. Por tratamento entende-se a aplicabilidade de sanção, ou seja, correção dos atos ilícitos praticados por menores infratores, abrangendo para isto, a capacidade de entendimento e determinação da conduta delituosa praticada. São indivíduos inimputáveis aqueles que não possuem tal capacidade, isentando-se, assim, de pena por ausência de culpabilidade. Com relação aos menores, o Código Penal Brasileiro adotou o sistema *biológico*, nos termos do artigo 27, ao prescrever que: “Os menores de 18 anos são penalmente inimputáveis, ficando sujeitos às normas estabelecidas na Legislação Especial”. Ou seja, o Legislador do Código vigente adotou um critério de presunção da inimputabilidade do menor de 18 anos, pois o presume inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento. Este é o tratamento que procuramos entender se é o melhor adotado para o final do século XX. Até o presente momento de nossa pesquisa, levantamos dados de incidência de criminalidade concernentes às Casas de Guarda de Campo Grande/MS; realizamos entrevistas com alguns menores, Juiz de Direito da Vara competente, Promotor de Justiça competente, Delegado de Menores, Psicólogas, Assistentes Sociais, Diretores das Casas de Guarda e sua Diretora Geral; colhemos dados doutrinários e jurisprudenciais, através de bibliotecas de outros Estados e da INTERNET e montamos um quadro estatístico do índice de marginalidade dos menores referente aos anos de 1996 e 1997. Muito há, ainda, a ser pesquisado, haja vista que os dados recolhidos abarcaram outros aspectos não suscitados pelo plano de trabalho.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Menor 2) Infrator 3) Inimputabilidade



**GRUPOS SOCIAIS EM CAMPO GRANDE LIGADOS ÀS FUNÇÕES DE ESTADO.** Erich Scarinci Emmerich de Souza (Bolsista). Cleonice Alexandre Le Bourleat (Orientadora). (Departamento de Geografia, Universidade Católica Dom Bosco).

A preocupação dessa pesquisa é a de conhecer em que medida o crescimento do aparelho controlador do Estado, vem contribuindo para a formação de novos grupos sociais em Campo Grande, especificamente aqueles que compõem as camadas sociais de renda média. Essas camadas, ao se constituírem em massa de consumo, estariam contribuindo para a ampliação do setor terciário, um dos vetores da urbanização. O seu objetivo é, portanto, avaliar a ampliação da estruturação das instituições do Estado nas três instâncias (federal, estadual e municipal) e nos três poderes, que tenham sede em Campo Grande. O enfoque maior da pesquisa é dado a partir das transformações ocorridas regionalmente com a modernização do campo nos anos 70, com reflexos na área urbana e, de quando a cidade ganhou a função de capital do Estado do Mato Grosso do Sul. Isso, porque, nessa época teria ocorrido o início da ampliação do quadro de servidores e de dirigentes políticos em quantidade e nível técnico, possibilitando a emergência da camada de rendimento médio com novas exigências de consumo. Para isso, busca-se conhecer a evolução dos organogramas administrativos, do aparelho do governo estadual e municipal, de forma a compreender a racionalidade organizacional do Estado em relação ao seu papel no controle dos vários setores da sociedade. Por outro lado, interessa detectar os órgãos do governo federal, localizados em Campo Grande, para perceber que funções a instância federal exerce diretamente no Estado, através de Campo Grande, tanto administrativa, como para a manutenção da ordem e da segurança. Ainda está se procedendo à análise da ampliação e da diversificação do pessoal ocupado com o Estado, na instância federal, estadual e municipal, estratificados por funções e salários percebidos. Considera-se importante avaliar a contribuição de algumas funções na formação das camadas sociais de renda média, assim como o nível de escolaridade requerida pelas mesmas. O censo do IBGE de 1991 mostrou que Campo Grande concentra 41 % da população estadual que trabalha na administração pública. De fato, de aproximadamente 52.000 servidores que trabalham para o Estado de Mato Grosso do Sul, estima-se que metade reside em Campo Grande. A importância de Campo Grande como sede de órgãos federais pode ser percebida pela quantidade de entidades já instaladas, tanto de administração direta como indireta. Dos 21 ministérios existentes, 17 possuem unidades administrativas em Campo Grande, tanto sob forma de delegacias e superintendências, como de institutos, autarquias e sociedades de economia mista, sendo que a grande maioria é incorporadora de mão de obra intelectual e técnica. O município, por outro lado, conheceu um aumento acentuado tanto do número de servidores, como de mão de obra técnica. De 1970 a 1996 esse contingente cresceu mais de 8 vezes, sofrendo uma duplicação do número de servidores por habitante. Por outro lado, se no início, as obras públicas municipais utilizavam 46,6 % do seu pessoal, um segmento de trabalho preponderantemente braçal em 1996, essa participação baixou para apenas 1,86%.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Estado 2) Quadro Técnico 3) Urbanização

**CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL TERENA.** Nívea Alessandra Cafure (Bolsista). Sonia Grubits Gonçalves de Oliveira (Orientadora). (Departamento de Psicologia, Universidade Católica Dom Bosco).

A sociedade Terena constitui uma das maiores comunidades indígenas que habitam Mato Grosso do Sul, atualmente assentados em doze reservas com cerca de dezenove mil e dezessete hectares de terra, localizados principalmente na Bacia do Rio Miranda e Sidrolândia. Existe também desaldeados vivendo em fazendas e nas redondezas de cidades, como Campo Grande. Em áreas que carecem de condições de educação e saúde, além de serem insuficientes para prover o sustento, pois nestas áreas onde estão localizados não possuem espaço para a agricultura ou pecuária, obrigando-os a procurar trabalho fora da reserva. Esse deslocamento dos Terenas para as regiões próximas dos centros urbanos, provoca um abandono de sua cultura, pois, ao deixar sua terra, suas músicas, danças, artes, culinária, etc., estes vão perdendo seu significado no novo ambiente. Assim, procuramos entender como está se desenvolvendo a formação da identidade infantil no Terena, sendo que, ocorrendo continuamente a dispersão de sua cultura, uma vez que, existe um entrelaçamento entre a interdependência do individual com o social e cultural, consequentemente, influenciará na maneira como a criança vai elaborar seus futuros enunciados identificatórios. Nesse sentido, Aulagnier (1979), coloca que a relação entre os pais e a criança envolve sempre o vínculo do casal com o meio, a sociedade ou comunidade em que vivem. Portanto, o discurso social projeta sobre a criança, a mesma antecipação própria do discurso parental, esperando que a criança transmita, de forma idêntica, o modelo sócio-cultural. Pichon-Revière (1981), complementa o que já foi dito afirmando que, “a tarefa do grupo familiar é a socialização da criança, promovendo-a com um marco e embasamento adequados para obter uma adaptação ativa à realidade, na qual se modifica e modifica o meio, em um permanente interjogo dialético”. A família, assim converte-se no lugar da aprendizagem de papéis biológicos e funções sociais e, consequentemente, na base do desenvolvimento da identidade. Os sujeitos da pesquisa são crianças de uma faixa etária de sete à nove anos, que foram selecionados na escola da aldeia Tereré do Município de Sidrolândia. Utilizamos como instrumento de trabalho a técnica projetiva do Desenho da Casa, Árvore, Pessoa e Família – HTPF (do inglês House, Tree, Person and Family), que revela a percepção consciente e inconsciente do sujeito em relação a si mesmo, de seu ambiente e das coisas que são significativas para ele. Hammer (1991), coloca que estes desenhos estão saturados de experiências emocionais e ideacionais, associadas à formação da personalidade, o que é muito significativo numa pesquisa que procura analisar aspectos sociais, psicológicos e culturais que interferem no desenvolvimento da Identidade infantil do povo Terena. Para apreciação dos desenhos das crianças Terenas, estamos usando um estudo de dez sinais organizados por Grubits (1996), tomando como referenciais da eficiência no desempenho, exemplos apresentados por Hammer (1991), em sua obra “Aplicações Clínicas dos Desenhos Projetivos” e, também Indicadores de maturidade no desenho da figura humana de Poppovic (1996) no manual Metropolitano de Prontidão. Para a aplicação do HTPF foram utilizados folhas de papel sulfite, lápis preto 02. Como houve empecilhos durante a realização da pesquisa, não temos ainda resultados nem conclusões para serem salientadas no presente resumo.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Construção 2) Identidade 3) Terena



**CARAMUJO-FLOR, DE JOEL PIZZINI, E A OBRA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS: PERSPECTIVAS COMPARATIVAS.** Emanuela Maria Gemignani Ramires (Bolsista). Marcelo Marinho (Orientador). (Departamento de Letras, Universidade Católica Dom Bosco).

Chegar ao “criançamento das palavras” e, por consequente, a uma visão pueril do mundo é o que nos propõe o cineasta sul-matogrossense Joel Pizzini em seu filme *Caramujo-Flor*, partindo, para tanto, da ilustração intersemiótica de alguns momentos da poesia do também sul-matogrossense Manoel de Barros. O poeta pantaneiro, como é notório, pratica uma poesia que poderíamos chamar “pré-racionalista”, na medida em que a razão parece ser abandonada para que novas relações com o universo possam ser criadas e estabelecidas. Através de seus poemas, valoriza o desprendimento de tudo que impõe-se como regra no cotidiano. Tal atitude libertária é perfeitamente possível dentro do universo lúdico das crianças, sobretudo daquelas que ainda não entraram na fase de gramaticalização da linguagem e, por conseguinte, do cosmos, daquelas que ainda encontram-se na fase dos devaneios oníricos, da imaginação sem limites, da desorganização cósmica, e que podem assim acreditar em movimentos voluntários de pedras, na fala mágica dos bichos ou no nascimento-germinação de passarinhos em árvores. Tal fase corresponderia, no universo do adulto, àqueles momentos situados entre o estado de vigília e o sono profundo, quando então nosso pensamento oscila entre consciência e inconsciência, naquele estado de torpor em que, mesmo percebendo-se o frio, não nos é possível levantar em busca de agasalho. Pizzini, em seu filme, vai em busca da recriação destes momentos que refletem uma nova visão de mundo. Assim, a partir da transmutação de pessoas em animais ou vegetais – ou vice-versa –, o cineasta libera sua capacidade criadora no sentido de representar aqueles estados de onirismo latente. Tal é o fenômeno registrado na cena em que Tetê Espíndola canta mimeticamente como uma arara, tão perfeitamente que não se sabe se o canto provém da ave pantaneira ou de voz humana. Esta transmutação é também sugerida quando Rubens Corrêa desloca-se tal qual uma limácea, lentamente, sobre enorme pedra à beira d’água, ou, ainda, quando Ney Matogrosso imita uma pedra imóvel ou tronco para que o caramujo passe sobre si, momentos antes de mergulhar nas plácidas águas de uma cacimba e nadar segundo movimentos que fazem pensar no deslocamento aquático de um sapo. Assim, o que vemos no filme é a vida abordada sob a lente poética de Manoel de Barros, retrato daquela verdade que, num primeiro momento, somente “às crianças, aos loucos e aos poetas” é dado perceber, enxergar, sentir e vivenciar.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Manoel de Barros 2) Joel Pizzini 3) Cinema e literatura

**O ASPECTO DA ADOÇÃO E O MOMENTO PÓS-ADOÇÃO DAS CRIANÇAS ADOTADAS POR ESTRANGEIROS EM CAMPO GRANDE, MS - BRASIL, DE 1986 A 1996.** Sara Nani Bonfadini de Souza (Bolsista). Josinori Higa (Orientador). (Departamento de Direito, Universidade Católica Dom Bosco).

Adoção, instituto de grande importância e delicadeza dos dias atuais, continua a despertar reações contraditórias na sociedade despertando o interesse de se investigar os instrumentos e mecanismos jurídicos peculiares da adoção, bem como sua atual efetivação e controle em nossa cidade. No primeiro momento o trabalho foi direcionado num sentido de conhecer e analisar o instituto legal e todo o processo de adoção, dando maior ênfase para os pressupostos à adoção internacional mais especificadamente a adoção para a Itália, elaborando assim uma síntese desses seguimentos. Ao examinar os procedimentos aplicados à adoção internacional pelo juizado da infância e juventude de Mato Grosso do Sul, elaborei uma síntese objetivando um adequamento frente a esta problemática a que muitas cidades brasileiras apresentam. Na fase atual, estudo a adoção feita por casais italianos em nossa cidade no período de 1986 a 1996. O presente trabalho tem como objetivo esclarecer a problemática que ronda a adoção e pós-adoção, bem como informar e despertar o interesse da sociedade, quanto a necessidade deste instituto, polêmico, porém capaz de dirimir os efeitos do problema social do abandono infantil.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Adoção 2) Legislação 3) Campo Grande



**OS PAPÉIS SOCIAIS E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO FAMILIAR EM CAMPO GRANDE - MS.** Solange Calegari (Bolsista). Dolores Pereira Ribeiro (Orientadora). (Departamento de Filosofia, Universidade Católica Dom Bosco).

O altíssimo índice de divórcios e separação no interior das famílias campograndenses, despertou-nos o interesse de investigarmos este fenômeno, que fere a base da sociedade, a família. O que está levando homens e mulheres a se separarem e se encaminharem para constituir novas formas de organização familiar? Por considerarmos as pesquisas quantitativas sobre o assunto limitadas e insuficientes para explicar problemas sociais de tal complexidade, desenvolvemos uma pesquisa qualitativa cujos sujeitos da investigação são pessoas, da cidade de Campo Grande, do segmento de média renda, que passaram por fragmentação familiar, separação ou divórcio, nos anos 90. Além da abordagem teórico-conceitual, realizamos entrevistas aplicando questionários, os quais estão em fase de transcrição e transcrição impossibilitando a conclusão do trabalho. Em nossas considerações preliminares temos como resultado parcial que as fragmentações acontecem por forte influência do preparo para o casamento reconhecido pela maior parte dos entrevistados, que casam-se entre 15 e 22 anos. Os fatores agravantes do processo de separação além do preparo para casamento, também foram observados que a vida em comum não correspondia às expectativas que se esperava alcançar ao longo do relacionamento. Em alguns casos a relação, caracterizada como insatisfatória e suportada para o "bem" dos filhos; os problemas econômicos em nenhum dos casos, já analisados foi declarado fator determinante mas apresentou forte influência nos processos analisados. Todas as mulheres entrevistadas apontam como problema a infidelidade masculina. Verificamos também questões como alcoolismo (2 casos) e agressões físicas (2 casos). A maioria das depoentes alegam ter recebido educação muito rígida que não lhes permitiu conversar sobre o casamento com seus pais. Todos os entrevistados afirmam que a vida está melhor após a separação mesmo aqueles em que mudou o relacionamento dos homens com os filhos. O papel social das mulheres se altera pela necessidade de suprir a ausência dos pais e assumir economicamente a família.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Família 2) fragmentação 3) Papéis-sociais

**COMPREENDENDO A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE TERENA ATRAVÉS DA ANÁLISE DE HISTÓRIAS DE VIDA DE JOVENS - ADULTOS.** Elaine Cristina da Fonseca Costa (Bolsista). Sonia Grubits Gonçalves de Oliveira (Orientadora). (Departamento de Psicologia, Universidade Católica Dom Bosco).

Os índios Terena são identificados como um povo ligado à agricultura, de índole pacífica, muitas vezes submetidos por outras nações e aceitando com facilidade as regras do dominador. Esse fato tem sido apontado pelos pesquisadores nesta área, como causa da eventual descaracterização do grupo. Atualmente observou-se que sua aproximação com os moradores das cidades vizinhas às suas aldeias, é cada vez maior e pacífica, buscando trabalho na comunidade. Em Campo Grande, o número de Terenas tem aumentando; e nossa intenção neste trabalho é verificar como está se desenvolvendo a relação dos Terena com a sociedade sul-matogrossense, tendo em vista que o contato tem sido feito de forma pacífica e com uma integração muito maior do que a de outros grupos indígenas. Em princípio nosso trabalho esteve voltado aos Terena da aldeia Tereré, situado no município de Sidrolândia. Utilizamos como método de trabalho, a coleta de Histórias de Vida, por ser esse instrumento o que permite a aquisição de relatos mais espontâneos dos sentimentos e vivências lembrados pelo informante. Foram entrevistados jovens de dezoito a vinte e cinco anos, por terem demonstrado e permitido maior contato e aproximação conosco; ao contrário dos índios mais velhos, que mostraram-se bastante resistentes frente a possibilidade desse contato, usando por vezes na sua comunicação conosco, a linguagem Terena, como uma forma de se preservarem. Essa atitude, porém, parece positiva, se o objetivo for de fato auto-preservação. Gravador, máquina fotográfica e papel para anotações, foram os materiais utilizados para a realização das entrevistas, com exceção das primeiras que realizamos, pois evitamos o uso do gravador por receio de provocar nos índios certa sensação de estarem sendo invadidos, e de forma grotesca. Na atual fase, as histórias de vida já obtidas ainda encontram-se incompletas, devido às dificuldades que enfrentamos para nos deslocar até a aldeia, haja vista que nos foram negadas despesas com transporte para as devidas visitas, que deveriam acontecer com maior frequência. No entanto, descreveremos a seguir alguns aspectos que achamos importantes e que pudemos detectar durante as entrevistas feitas. Notamos que os jovens da aldeia Tereré, em sua maioria, procuram satisfazer suas necessidades de lazer, trabalho e estudo na cidade de Sidrolândia, mantendo livre acesso aos jovens das cidades, como exemplos, esportes, como o futebol, o vôlei; o consumo do TERERÉ, que é um hábito proveniente do Sul do país, além das danças típicas dessa região. Percebemos a forte influência exercida pela Igreja Católica sobre os Terena, que cultuam santos, realizam batizados, promovem encontros inclusive com os jovens católicos de Sidrolândia, e outras atividades bastante conhecidas por nós "civilizados". Com tudo isso, fica evidente o tamanho distanciamento dos Terena de seus parâmetros culturais indígenas, e uma forte internalização dos valores culturais do "civilizado". Esperamos que esta pesquisa possa contribuir, nas suas conclusões, para as decisões e estratégias do povo Terena, como também para aqueles que com eles mantêm e buscam o contato e cooperação.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Terena 2) Identidade 3) Descaracterização



**A EDUCAÇÃO COOPERATIVA NA UNIVERSIDADE ATRAVÉS DE UM TUTOR INTELIGENTE.** Vilma Fernandes de França (Bolsista). **Conceição Aparecida Galves Butera** (Orientadora). (Departamento de Engenharia de Computação, Universidade Católica Dom Bosco).

Na tentativa de solucionar um grave problema dos alunos ingressantes na UCDB em relação aos pré-requisitos indispensáveis ao acompanhamento das disciplinas que envolvem Matemática, pensou-se então, em desenvolver um software denominado "Tutor Inteligente" capaz de estimular os acadêmicos a uma revisão completa do segundo grau e que também seja útil para colaborar no desenvolvimento dos conteúdos de algumas disciplinas como Matemática Aplicada, permitindo aos alunos retomar conceitos anteriormente estudados e auxiliando no melhor rendimento em sala de aula. No primeiro momento, após ter sido feita a verificação de qual software, entre o Mathematica, Matlab e Mathcad, apresentava uma boa interface, tanto de entrada como de saída dos dados, pesquisou-se os recursos da linguagem de programação C++, tentando aplicá-la ao desenvolvimento do Tutor Inteligente, pois o mesmo pretende ser um software auto explicativo que irá preparar o aluno para a utilização de softwares específicos no ensino de Cálculo, Álgebra e Geometria. O desenvolvimento do software será feito levando em consideração todos os aspectos relativos a interface, pois esta deve ser simples, amigável e satisfaça toda a necessidade do usuário.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Tutor 2) Software

3) Interface

**OS SOFTWARES MATHEMATICA, MATHCAD E MATLAB COMO FERRAMENTAS PARA ESTUDOS COOPERATIVOS.** Laiz Saboungi Sleiman (Bolsista). **Conceição Aparecida Galves Butera** (Orientadora). (Departamento de Engenharia de Computação, Universidade Católica Dom Bosco).

A cada ano, ao verificarmos que os alunos ingressantes na UCDB apresentavam dificuldades evidentes e sérias relativas aos conteúdos básicos de Matemática, prejudicando o rendimento escolar em disciplinas que fazem uso desses conteúdos, surgiu a idéia de se elaborar um software capaz de orientar e nivelar estes estudantes por meio de revisão interessante e interativa. Inicialmente, o trabalho objetivou o estudo dos softwares Matlab, Mathematica e Mathcad, com a finalidade de se analisar como os conteúdos relacionados à Matemática poderiam ser desenvolvidos e qual a melhor forma de apresentação. Dessa análise resultou que dos três softwares estudados, o que apresenta a melhor interface de saída dos dados é o software Mathematica. Depois de disponibilizados os dois melhores softwares - Mathematica e Mathcad - para os acadêmicos da UCDB, pretendemos desenvolver a interface de um software denominado "Tutor Inteligente", que seja de fácil manuseio para os estudantes e que colabore para minimizar o problema resultante das dificuldades verificadas nos ingressantes da UCDB.

**Apoio: CNPq/PIBIC**

Palavras-chave: 1) Software

2) Interface

3) Tutor